

SUPLEMENTO

AL NUMERO SIETE

DE LA

Aurora.

BIBLIOTECA NACIONAL
Adquisición Andrés Lamas

MONTEVIDEO FEBRERO 1.º DE 1823.—1 real.

REMITIDO.

Relação Nominal dos Officiaes da Divisao dos Voluntarios Reaes d'El Rei, e dos corpos a elle annexos, assim como das Reparigens da dita que tem Dezertado desta Praga, e dos seus Corpos; para atraiçarem a Sua Patria, e seguirem a Cunha do Governo do Rio de Janeiro.

ESTADO MAIOR.

Tenente General Barão da Laguna. Carlos Frederico Lecor.
Tenente Coronel, Ajudante d'Ordens* Antonio Pinto de Araujo Correa.
dito dito José Ferreira da Cunha.
Comitro, Major da segunda Brigada Pedro Pinto d' Araujo Correa.
dito dito da primeira dita Sebastião Navarro d' Andrade.
dito Assistente do Q. M. G. Jacinto Pinto d' Araujo Correa.
Tenente Assistente do A. G. Frederico Hernesto Kruss.
dito Dip. Assistente do Q. M. G. Francisco de Almeida.
Maior encarregado das prizoões das Abobadas Sebastião da Cunha.
Official Maior de Secretaria Militar Antonio Felix Lobo Coelho.
Coronel, Secretario Militar, Miguel Antonio Flaugini.
Official da Secretaria Militar João Antonio Capelani.
N.B. Estes dois individuos suposto forão com passaporte. sabe-se com certeza que abraçaram a causa da Independencia, sendo o primeiro hum dos que mais trabalhou para este fim e.....

CORPO D'ATILAHERIA.

Capitao, Joaquin Felipe Lampreia.
dito Antonio José da Costa.
2.º. Tenente João Custodio Villas Boas.
Primeiro Regimento de Cavalleria.
Capitão José de Mello de Souza Menezes.
dito Theodoro Burlamaque.
Tenente Sebastiao Rodrigues.
Alferes Rodrigo Antunes
dito Antonio Duarte Reis Villas Boas.
dito Luiz Bernardo Machado.

dito Antonio Maria de Azevedo.

Segundo Regimento de Cavalleria.

Tenente Coronel Commandante Joaquim Claudio Cabral Barboza Pinto.
Capitão Antonio Maria José Xavier de Souza.
dito Philippe Neri de Oliveira.
dito Francisco Nunes do Amaral.
Tenente João Vellez da Gama.
dito Anselmo José Vallejo.
Alferes José Antonio Mainarte.
dito Claudio José Dias.
dito Claudio José dos Santos.
Picador Antonio José Cambeta.

Primeiro Regimento de Infantaria.

Capitão Quartel Mestre João Antonio Branco.

Segundo Regimento de Infantaria.

Coronel e Commandante da primeira Brigada João Chrysostomo Callado.
Capitão Salustiano Severino dos Reis.
Tenente José da Cruz de Freitas.
dito Joaquim José Pereira.
Alferes José Ignacio Buyguete.
dito José Hermenegildo Horta.
dito João Ignacio Xavier.
dito Sebastião Correa

1.º Batalhao de Libertos.

Tenente Antonio Igracio da Veiga.
Quartel Mestre Jeronimo da Costa Farnalho.

2.º Batalhao de Libertos.

Capitão Comandante João Pedro Xavier Ferrara.
dito, dito pela Dezerção do 4.º. Cactano Cardozo de Lemos.
Tenente Francisco Esteves de Figueriedo.
Alferes Antonio d' Artur e Silva.
dito Antonio Pinto J'oum m.
dito José Pedro de Araujo.

Repartição da Cirurgia.

Deputado do Cirurgião Mor do Exército José Pedro d' Oliveira.
Cirurgião Mor Francisco Andrade Taborda.
dito Joaquim Antonio Salveterra.
dito Julião José d' Almeida.
dito Joaquim José Barão.
dito Manoel Alexandre de Motta.
dito Bernardo Machado da Cunha.
Ajudante de Cirurgia João Alexandre da Mota N. B. Todos estes Cirurgiões Mores, estavam encarregados nesta Praça, e suas immedições de Hospitais Regimentaes; deixou os doentes por algum tempo sem recursos, e roubou os Hospitais de que cuidavão.

Repartição do Commissariado.

Auditor da Divisão, e Encarregado da Repartição—Antonio Gerardo Curado de Menezes.
Assistente Commissario Jose Albarto da Silveira.
dito Gregorio Jose de Carvalho.
Commissario Rodrigo de Vasconcellos Parada.
dito Noberto Traucozo.
dito Jose Maria da Cunha.
dito Antonio Joaquim de Sousa Perez.
dito Joaquim do Nascimento Correa.
dito Francisco Constancia Malval.
Escriptuario Manoel Gomez Ribeiro.
dito Joao Morezi.
Fiel José Joaquim Gomez.
dito Verissimo Garcia.
dito Joaquim Domingos Machado.

Repartição da Thezouraria.

Comissario Assistente, Encarregado da dita, Jose Joaquim Justiniano.
Comissario Pagador José Jesuino de Godoy Barreto
dito Jose da Silva Fieire.
dito Custodio Jose Pimentel.
Official de Bofete, Luiz Cesar de Ataíde.
N. B. Os primeiros dois e o ultimo dezer-tarão desta Praça; e os outros dois estando em deligencia não recolherão segundo as ordens de S. E. o Senhor General D. Alvaro da Costa, Commandante Interino; e sabe-se que seguem a causa do Rio de Janeiro.

Dezertores da Fragata Tethys, surta na bahia desta Cidade.

Vice Almirante Gradnado, Rodrigo Jose Ferreira Lobo.
Capitão Tenente, e Commandante da dita, Manoel de Sequeira Campello.
1.º Tenente Cipriano Jose Pires.
Cirurgião, Joaquim Jose de Carvalho.

O interesse que tenho em fazer conhecer ao Mundo inteiro os nomes de tão perversos infames, e indignos Portuguezes, me obrigo a publicar esta relação, e pode o Publico ficar certo, que logo que haja mais algum (o que não he de esperar) farei publicos pela imprensa os seus nomes.—Montevideo 30 de Janeiro de 1823. — *Hum Lusitano Constitucional amante da sua Patria.*

2.º Piloto, Luiz Capelani.

Capellão, Fr. João dos Remedios.

Capitania do Porto.

1.º Tenente servindo de Capitão do Porto, José Edgar.

Officinas da sobredita Divisão dos V. R. d' Rei, que não Dezertarão, mas tem seguido a mesma cauza da Independencia do Governo do Rio de Janeiro, sendo portanto Traidores à Sua Patria, bem como os já Relaccionados.

1.º Batalhão de Caçadores.

Coronel Graduado Commandante Manuel Jorge Rodrigues.
Major João Teixeira de Castro.
Capitão Francisco Xavier da Cunha (o invavel).
Tenente Luis Manoel de Jesus.
dito José dos Santos Pereira.
dito João de Cunha Lobo.
dito Antonio Maria de Oliveira.
dito Antonio Oesrio de Magalhães.
Alfere Antonio Jacinto da Costa Freire.
dito Francisco Rodrigues Pereira.
Quartil Mestre Manoel Mendes.

Segundo Batalhão de Caçadores.

Coronel Graduado e Commandante, Francisco de Paula Rozado.
Capitão, Francisco de Paula Cabrita.
Ajudante, Gregorio Jose dos Santos.
Tenente, Jose Fernandes dos Santos.
dito João Teixeira de Macedo.
dito Jose Ozorio de Magalhães.
dito Gaspar Jose de Brito.
Alfere, Manoel Joaquim de Souza.
dito Jeronimo Herculano Rodrigues.

Batalhão d' Artilharia apê.

Major Commandante Vicente Antonio Buys.
Capitão João Cactano Rozado.
1.º Tenente Roque Antonio de Faria.
dito Gabriel Antonio Franco de Castro.
2.º Tenente Domingos Alves Damião.
dito Theodoro Jose Alves.
Cirurgião Mor José Reinaldo Pinheiro.
N. B. Costa que o primeiro Tenente Gabriel, e o 2.º Tenente Damião, foram para a Colonia, para d'ali embarcarem com o resto dos Caçadores, e bem assim o Cirurgião Mor Rebollido.

Senhor Editor,

Sem pertender embarçar o séquito do seu estimavel periodico, vou rogar-lhes a graça de inserir n'elle a carta inclusa, para que chegue a vê-la quem gostar. De hum seu attento Correspondente.

Montevideo 7 de Janeiro de 1823.

Felicitação ao Hortelão Constitucional.

Parabens e mais parabens, Senhor Hortelão! que já a sua Fruta do Tempo fez mora na consciencia dos Emperiaes de S. José já lhes cauçou colicas, e indigestoens, de cujo de-tempo nasceu a informe carta do *Amante da justissima cauza do Brazil!* que primeiro mostra bem quem he o Autor de tão sabida Lenda! Ora, he preciso ter menos que mediceo conhecimento, para sem despejo publicar tão engraçada produçãõ! miserias! miserias!

Sem duvida depois da introduçãõ da imprensa se não podem lizongear os sabios de ter servido esta a chefes d'obra ignaves ao do pseudo *Amante da Cauza!*

Mas vamos adiante, principia por chamar-lhe, Senhor Hortelão, Bravo..... *Aranha*, pensando lhe fará perigeo, sem se lembrar, que o ellogia, pois que Vme. nunca foi tão manso como elle, que se deixasse seduzir por moscas com que Vme. se deverte. Trata-o ora por Senhor, ora por tú Aranha, esquecendo-se, que sendo Vme. tambem Hostelão, pode no seu pomar esese colher a arvore que quizer, e nella formar a sua morada; e se escolhesse huma *Oliveira* que tal o não prantava! porem Senhor Hortelão, por piedade, por piedade, se a não tem, não plante em quanto está por estas terras, pois perde o seu tempo, porque a pesar de não dar fruto, de certo lhe assombraria as outras tão uteis à reproducãõ, mas se já a tiver, fará bem teger n'ella a sua téa, visto ser a unica, que terá infructifera, e vá agarrando as moscas, que com seu zunido somente forte extorvarem o socêgo seu, e dos seus vizinhos: olhe, Senhor Hortelão, ordinariamente costumão ser as que tom a Cabeça pintada de verde e amarelo..... Mas..... vamos adiante, foi tal a falta de pezo, que o dito autor deo á sua arenga, que sendo Vme. (como elle diz) *Aranha*, e estando no uzo-fruto de seus poderes, v. g. formando atéã &c. e elle sendo *Oliveira* degenerada, e infructifera, por con-

sequencia inutil na sua essencia, he Vme. mais prestadio do que elle, tanto por diminuir os impertinentes insectos, que morteficão os homens, como por que a sua téa muitas vezes serve para curar pequenos golpes-&c. Outro tanto não succede á classe de *Oliveira*, que elle he, pois, que a pezar de, facilmente, nos não assombrar com a sua Hamalhuda ociozidade, occupa com tudo hum lugar.... n' America, onde mais bem deveria estar o bom pão Brazil, o Cuqueiro &c., e priva deste modo aos bons Americanos o produto d'aquellas arvores, infectando ao mesmo tempo as raizes das outras, que perto lhe chegarem pela esterilidade, que sua degeneraçãõ occaciona. Aqui tem, amigo e Senhor Hortelão o que queria dizer-lhe respeito ás plantas, que Vme. attenta a sua Constitucionalidade levava em bem acolher, para augmento da cauza que Vme. mostra seguir. Agora deixando as plantas; e fallando dos homens, direi o que me parece a devandada diatribe, que lhe dirige este operario em S. José, pois ao ponto de estar vinte e tantos dias fazendo rabiscas, para o que convidou hum congresso da boa gente! sahio-se com a galante collecção parto imundo de taes entranha, parenta mal chegada do celebrado manifesto de que Vme. trata na sua Fruta do Tempo. Hé justamente o que se chama, dizer quanto lhe veio á cabeça; he hum falar absoluto, a que se não fosse por divertir-me, só merecia hum *tem razão pois não!* Coitado! da muita fruta que tragon, sobreveio-lhe a colica, e o que mais admirá he, que sabendo curar mazellas applicasse, para aquella molestia hum caustico nos olhos, que he o mesmo que o papel d'elle para o de Vmce. Até nisto tem degenerado depois que para lá dezertou, e nem podia deixar de ser assim, por serem as enfermidades, que ora cura mui diversas das que outróra curava; de cuja epidemia, graças a Deos! estamos livres: he certo que as vezes vem de lá ares corruptos e infestados, porem temos a felicidade de serem desfeitos pelo *Pamppeiro*, que nos trás logo excelente *Aurora*. Tem muito de peitoral para os Cállos tudo quanto se encerra na tal carta: he bem feita a exhortaçãõ que o *justissima cauza* faz aos *benovelos leitores*: eu por minha curiosidade sou hum dos que tive a desgraça de a ler; porem como para cá vai barrado, aconselho ao tal *amante*, que não esmague a gente com

semelhantes mozaicos, ou aparas de quadradas asacinas, já que faz constuir o seu papel hua lingoagem franca: até nisto degenera dos outros o tal xacoco, e usurpa ouzada, e ignorantemente o modo correcto d' escrever, que para utilidade dos homens tanto trabalhavaõ os pobres autores em ensinar. Mas, que se lhe ha de fazer se o admittio entre gente?! e lhe derão confiança! agora aturem ao menos as provas do seu bom carácter! e do seu empoiado saber!... Pas, rir meu amigo Hortelão, a maneira como se inculca em politica este seu Oran-gotang! elle nem civil sabe ser! Não, meu *justissima cauza*, não levas agoa ao teu muniõ desta maneira, porque os americanos não necessião de poctimias...de Oliveiras... sem fruto, nem de Colonos do pinhal da Azambaje... Elles distinguem bem os homens de caracter, dos renegados Portuguezes, e d'aquelles cujo fim, he ter com que sustentar grandes jogos luita meza, e...&c.

Hu-me distrahiõto, Senhor Hortelão, e quiz que me esquecia dizer-lhe, que otal *justissima*, diz, que Vmce. enhera vinte paginas contra o Barão: pobre Barão! he pena que cahisse em tão amargas circumstancias, e que se servisse da rellé que o rodea; porem, valha-me Deos; de quem se havia elle servir para seus bonitos destinos? tem razão, Senhor Barão, só dos que lá tem he que podia esperar ajudas: mas eu Senhor Hortelão creio que a Vmce. ainda lhe resta muita fruta que dar a tragar à quelles go-lozos.

Chama-lhe, Hortelão *dos partidos*, ora veja se o quer mais asno! Hum Hortelão, meu *amante palerma*, não lhe importão partidos, ou inteiros; importalhe o seu jardim, o seu pomar, o seu campo &. Falla de *suplantarem os de graduacoens mais altas*: Oh! sim, em quanto às graduacoens mais altas, respeito, e acatamento, se estão de posse d'ellas homens honrados; por exem-

plo o Brigadeiro Claudino a quem o tal *justissima* appellida, atrevidamente, de *lifo*, o que elle lhe agradecera com lufes... mas aqui he com paixo, que assim se explica o tal *amante* por dever às intrigas o enfeito dos caxos grossos, porque ahi, amolaria faccas e tezaras. Chama-lhe, *Pálpe Mestre Defuidor*, e eu estou bem persuadido que muito preziza das suas negociações, e muito mais de hua boa poda a tal Oliveira.

Outro offiço, meu *amant das causas* (crimes) nem tu, nem eu sabemos o que são *Carbonarios, ou s'zãos volutarios*, e creio, que a razão de esqueceres tuas impressões, foi macaquisse, ou mábilissimamente a odium; e fallaste pela mesma razão, que os papagaios.

A Provincia de Montevideo, sabe tanto o que he o Concelho Militar, como a Divisão a quem elle pertence: quantas injurias lhe diriges só servem para engrandecê-lo: envergonhate! charlatão! Antes que falles em *Lisboa* limpa a bocca, pode ser que já lá se aprompte para ti hum laço de distincção....

En fim Senhor Hortelão, dispense toda esta reflexão; e rogo-lhe, que se Vmce. uzon de *palmatoria*, a conserve, porque este sujeito da *justissima*, e outros, que taes, necessião todavia de bolos por a estupidéz em que os deixarão as escollas de primeiras letras, onde lhes parecem que estão argumentando taboada. E tu *amante* da *justissima* vai pregar aos herejes, e apostatados teus iguaes, e deixa-te de historias; e se tiveres occasião de tomar juizo, aproveita-a, poque em quanto fores sem caracter e ignorante serás corrido em todo o mundo. Adeos meu caro Senhor Hortelão, tratate da sua fruta como sempre, e deixe zurrar o *justissima*, a quem peço desculpe o que for estillo aspero, que he só para ser conforme á sua carta. Assim odis hum. *Curiozo*.

IMPRESSA DE TORRES.